4C

Prefácio, Agradecimen	tos	
Capítulo 1 Metas da Agricultura		
Sustentável		1-1
Capítulo 2	2.1 Fonte certa, na dose certa, na época certa e no local certo	2-1
	2.2 Princípios das práticas de suporte	2-2
de Nutrientes 4C	2.3 Os 4Cs integrados ao sistema de plantio	2-3
	2.4 Melhoria contínua por meio da avaliação dos resultados	2-5
Capítulo 3	3.1 Qual é a origem dos nutrientes?	3-2
Fonte Certa	3.2 Selecionando a fonte certa	
	3.3 Tipos de fertilizantes	
	3.4 Tipos de fontes orgânicas: estercos, compostos	
	3.5 Interações dos nutrientes	3-7
	Módulos de aprendizagem	
	☐ 3.1-1 Fonte certa de K melhora o rendimento e a qualidade da banana na Índia	a3-8
	☐ 3.2-1 Equilíbrio entre fontes orgânicas e minerais para o milho na África	
	3.3-x Fonte específica de nutriente	
	☐ Ureia	
	Nitrato de amônio-Ureia3-11 🗖 Sulfato de potássio	
	☐ Amônia	3-24
	☐ Sulfato de amônio	
	□ Nitrofosfato3-14 □ Kieserita	
	Nitrato de amônio	
	☐ Fosfato monoamônico	3-28
	☐ Fosfato diamônico	
	☐ Polifosfato3-18 ☐ Fertilizante revestido	
	□ Superfosfato simples	
	□ Superfosfato triplo	3-32
	☐ Fosfato de rocha	
	□ 3.5-1 Equilíbrio entre N e K melhora o rendimento e a eficiência no uso de N.	3-33
Capítulo 4	4.1 Avaliar a demanda de nutrientes da planta	4-2
Dose certa	4.2 Avaliar o fornecimento de nutrientes pelo solo	4-3
	4.3 Avaliar todas as fontes de nutrientes disponíveis	
	4.4 Prever a eficiência no uso do fertilizante	4-7
	4.5 Considerar os impactos nos recursos do solo	
	4.6 Considerar a dose econômica específica	4-11
	Módulos de aprendizagem	
	☐ 4.1-1 À adubação nitrogenada de trigo e milho na Argentina é melhor determinado	da
	pela avaliação do N disponível no solo antes do plantio	
	☐ 4.1-2 Cálculo das doses de fertilizante em cereais usando a diagnose por subtração	
	☐ 4.6-1 Doses ótimas econômicas de N para o algodão em solo argilo-siltoso, no	
	Alabama, mudam pouco com as mudanças nos preços	4-14
	☐ 4.6-2 Doses ótimas econômicas de N para o milho variaram apenas ligeiramente	
	com as condições de mercado ao longo de 10 anos	4-14
Capítulo 5	5.1 Analisar a marcha de absorção da planta	5-1
Época certa	5.2 Analisar a dinâmica de fornecimento de nutrientes do solo	5-4
	5.3 Analisar a dinâmica de perda de nutrientes do solo	
	5.4 Avaliar a logística das operações no campo	
	Módulos de aprendizagem	
	☐ 5.1-1 Produção de trigo com aplicação tardia de N estimada pela coloração da folha	5-7
	□ 5.1-2 Uso de N em sincronia com a demanda da cultura diminui o nitrato no se	
	□ 5.1-3 Absorção de N, P e K por videiras é afetada pela época de aplicação	
	□ 5.1-4 Parcelamento da dose aumenta a disponibilidade de Ca no amendoim	
	□ 5.2-1 Solos férteis possibilitam maior flexibilidade na época de aplicação de P e	
	□ 5.3-1 Adubação nitrogenada na primavera aumenta o aproveitamento de N e a	. 11 0
	lucratividade do milho no sul de Minnesota	5-9

Capítulo 6	6.1	Crescimento radicular da planta			
Local certo	6.2	Práticas para a localização de nutrientes			
	6.3	Reação do solo e da raiz à localização em faixa			
	6.4	Adubação foliar			
	6.5	Manejo da variabilidade espacial	6-7		
	Mó	dulos de aprendizagem			
		☐ 6.2-1 Minimização da perda de amônia com a colocação do fertilizante no "local			
		certo", no cultivo de cana-de-açúcar e milho no Brasil	6-9		
0 / 1 5	7 1	Character 1 and the second	7 1		
Capítulo 7	7.1	Sistemas de cultivo			
Adaptando as práticas		Manejo adaptativo			
em toda a fazenda	7.3	Além dos sistemas de cultivo			
	7.4	Apoio à decisão	1-3		
	Estudos de Caso				
		□ 7.1-1 Influência do sistema de cultivo na eficiência de uso do nutriente e na produtividade das culturas no Brasil	7-5		
		7.1-2 Adaptação do manejo de N ao regime de irrigação em batata, na China			
		☐ 7.2-1 Manejo adaptativo de N para solos utilizando dados locais da produção			
		de milho no Centro-Oeste dos Estados Unidos	7-7		
		□ 7.3-1 Escolha de práticas de manejo de P em trigo com base no perfil dos agricultores			
		☐ 7.3-2 Otimização da adubação nitrogenada com fertilizante de liberação controlada			
		☐ 7.3-3 Balanço de nutrientes em fazendas leiteiras			
		☐ 7.4-1 Uso do Nutrient Expert aumentou a rentabilidade da produção de milho			
Capítulo 8	8.1	Diagnose visual e sintomas de deficiência nutricional	8-1		
Práticas de Suporte	8.2	Análise de solo			
	8.3	Metodologia da análise de solo			
	8.4	Análise de planta			
	8.5	Interpretação dos resultados da análise de solo e de planta			
	8.6	Parcela com omissão de nutrientes	8-11		
	Est	udo de Caso			
		☐ 8.2-1 Histórico de cultivo influencia na decisão sobre a profundidade da			
		amostragem de solo	8-12		
Capítulo 9	9.1	Planos de manejo de nutrientes	0.1		
Planejamento e	9.2	Plano de manejo de nutrientes 4C			
Responsabilidade no	9.3	Medidas e indicadores de desempenho			
Manejo de Nutrientes	9.4	Eficiência de uso do nutriente como indicador de desempenho	9-4		
wanejo de realientes	9.5	Passos para desenvolver um plano de manejo de nutrientes 4C			
	9.6	Exemplo de planilha do plano 4C			
	9.7	Comparando normas regulamentadoras e voluntárias para os planos de manejo			
		de nutrientes	9-8		
	9.8	Manejo dos impactos ambientais			
	9.8.1	1 Manejo dos impactos ambientais do N	9-10		
		2 Manejo dos impactos ambientais do P			
	9.9	Manejo do sinergismo	9-13		
	Estudos de Caso				
		9.1-1 Planos de manejo de nutrientes em cana-de-açúcar na Austrália	9-14		
		9.1-2 Manejo de nutrientes 4C reduz as emissões de gás de efeito estufa			
		9.1-3 Manejo da água e dos nutrientes melhora a qualidade do lençol freático			
		9.1-4 Manejo da adubação fosfatada por meio da análise de solo melhora			
		a produção de alimentos e o desempenho ambiental na China	9-19		
		[12] [15] [15] [15] [15] [15] [15] [15] [15			
Glossario Solução d	as R	esenhas Símbolos e Abreviações	Δ-1		